

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Rigores... só para os pobres?!

Descobriu-se que o publico está sendo roubado e arruinado em sua saúde por farinhas adulteradas com substancias nocivas.

Fazem-se analyses que accusam verdadeiras monstruosidades.

Sabe-se que o norte do paiz está abastecido d'esse genero de consumo, de primeira necessidade; que ha grandes armazens, onde com as maiores probabilidades continuam á venda esses generos; que ha manipuladores de pão contaminados da criminosa ambição que leva á mais tórpe exploração do povo, com a aggravante de lhe roubar a saúde e a vida.

Em algumas localidades as auctoridades teem, pelo menos, feito algumas diligencias importantes, se bem que ainda se esteja longe dos rigores que a saúde publica exige e impõe a quem tenha um pouco de amor pela humanidade e alguns vislumbres de dignidade administrativa.

N'esta villa, porém, em todo o concelho, que se saiba, apenas se fez uma espalhafatosa visita á fabrica dos srs. Monteiros, onde toda a gente sabe que não se móe kaolino ou casca de arroz.

Today diz-se por ahi, sem rebuço e sem indiscrição, que no norte do concelho ha barreiras onde se explora o kaolino e ha fabrica onde elle se móe.

Para onde vae? quem o manda moer? quem o compra? que applicação real tem?

Isso é que a *sagacidade, a finura, a diligencia, a actividade e superior intelligencia* do nosso portentoso administrador do concelho não curam sequer de descobrir.

E pelo que toca ás farinhas por ahi armazenadas e que continuam á venda, ninguém sabe que se tenha procurado verificar se algumas são das adulteradas e cujo consumo tão nocivo se torna.

Que o pobre operario, que o desgraçado jornalista, alimentados quasi só pelo pão, sejam roubados e lentamente envenenados, principiando por lhes faltarem as forças, que o alimento falsificado não lhes dá e que em terrivel desequilibrio com o trabalho, lhes traz a consumpção, a tuberculose e a enxerga do hospital, isso pouco importa á embofia, á prosapia e á vaidade de s. ex.º sr. commendador,

porque... *de minimis non curat pretor.*

O importante, o principal é que os orçamentos e as contas das confrarias ou das juntas de parochia não sejam recebidos e remetidos á instancia competente sem que o regedor as venha recomendar.

A grande causa é a da conquista dos francaceos para o campo dos governamentaes.

O feitio mesquinho e vingativo dos insignificantes encontra nas mais pequenas coisas a sanha e o odio de facção que só cabe em pequenas almas. E depois não querem, a seu tempo, a devida recompensa e o necessario correctivo, para emenda e exemplo!!

Façam a *politiquice* como quizerem, que isso não nos dá outra canceira que não a de registrar as desconsiderações e aggressões, para serem pagas em capital e com juros.

Mas, ao menos, quando periga a saúde publica, quando se trata de assumpto tão sério e importante cumpra a auctoridade o seu dever, sem hesitações, sem favoritismos, sem contemplanções, como faria contra qualquer pobre, que para matar a fome aos filhos roubasse alguns olhos de couve da horta de certo amigo ou influente.

## Lá por fóra

*Inglaterra*—Está coroado o rei Eduardo 7.º.

Os inglezes, no seu entusiasmo, não percebem, ou fingem não perceber, que na corôa real ha manchas de sangue transwaliano.

Kruger e Steyn soffrem no exilio: os povos que governaram, choram, mas cheios de fé, esperançados ainda no triumpho da sua causa.

Pobres sebastianistas!

*Russia*—Tolstói protesta contra a perseguição de que teem sido victimas os seus partidarios.

*Roma*—O Papa não dará mais dispensas para casamentos consanguineos.

Se não fôr attendido pelas familias reaes, continuará n'estas a degeneração.

*Hollanda*—Kruger collocou uma corôa no busto de Villebois-Mareull.

*Austria*—Dois aeronautas de Vienna subiram n'um balão em Kiel. O balão caiu no mar, e os viennenses seriam victimas do seu arrojo se não fôsse o principe Henrique da Prussia, que viu o accidente e mandou lançar á agua o escalor em que elle mesmo foi socorrer e salvar os naufragos.

*França*—Em Paris, apesar da sua apregoada civilização, o registo criminal é verdadeiramente assombroso.

Não ha dia nenhum, *nenhum*, em que os jornags não fallem de algum crime.

Ultimamente enforcou-se alli a mulher de João Durgiot. A visinhança disse que o casal se dava pessimamente: foi preso o viuvo. Este pediu para vêr o cadaver da mulher: junto d'ella jurou a sua innocencia, beijou-a, e vae ser posto em liberdade. Depois dirá elle—abençoados beijos...

—Constou á policia franceza que a familia Humbert esteve na Alsacia.

—Os francezes tem feito elogios aos portuguezes que prestaram socorros aos pobres que escaparam á catastrophe da Martinica. Em primeiro logar figuram o rei D. Carlos e a rainha D. Maria Pia, que subserveram respectivamente com 10 e 3 mil francos.

—O encerramento dos estabelecimentos congreganistas tem causado conflitos de toda a ordem.

Em Lesneven houve scisão entre os habitantes, parte dos quaes accusaram o padre Gayraud, devendo defende-lo, por elle não querer violencias; em Macon o perfeito suspendeu quatro *maires*; em Angers o tribunal condemnou, á revelia, um padre por quebramento de sellos; em Morlaix houve gritos de *vivam as imãs*; em Vannes um coronel foi exonerado do commando, por se recusar a conduzir parte do seu regimento para cooperar no encerramento dos estabelecimentos congreganistas, está detido e vae responder perante a justiça, militar, por indisciplina etc.

Como os nossos leitores vêem, pelo resumo que fica ahi, a lucta é de gigantes.

D'um e outro lado está gente d'incontestado valor.

Já o dissemos n'este jornal.

Quem terá razão?

E' cedo para responder a esta pergunta.

Por ora vencerá... a loi: mais nada.

*Haiti*—Está organizado o governo provisorio do Haiti.

Parece que vae longe essa revolução.

*Montevideo*—Réjane foi alli recebida com manifestações d'entusiasmo.

*Belgica*—Aggravaram-se os padecimentos da rainha Maria Henriqueta.

Soffre de lesão cardiaca.

*Hespanha*—A imprensa do reino visinho tem dedicado phrases muito affectuosas aos excursionistas portuguezes, accrescentando que as frequentes visitas a Madrid provam a amizade que liga as duas nações. Gostamos de tudo, menos de *la union*.

## Pelo paiz

### Commendador... por um triz

Na correspondencia de Ovar para o n.º 184 de «O Primeiro de Janeiro», lê-se o seguinte:

«Tracejaremos em ligeira noticia algumas notas biographicas de Dyonisio d'Araujo Passos.

E' natural de Santo Thyro e foi largos annos empregado commercial n'essa cidade.

Devido a finas manigancias amorosas, conseguiu captar o co-

ração e o dinheiro d'uma recoveira remediada, d'esta localidade, com a qual casou.

Fixou aqui a sua *honesto* residencia e tratou *in-continenti* de se descartar da carissima esposa, que bem pouco tempo usufruiu o mealhinho que tantos annos e economias lhe custara. Livre da pesada mulher e senhor da maquia, começou as suas tranquibernias quimicas, já sabidas.

A roda da fortuna desandou, ouvimos dizer, em pessima occasião, pois que o sr. Passos estava para sair em breves dias commendador de Christo.»

É este um caso difficil  
Que mui nos dá que scismar:  
Como é que a roda virando  
Foi a commenda encravar?!

Pois se ha commendadores  
Do *Peixe-frito* e *Tibordias*,  
Porque não haver tambem  
Commendador das *Mixordias*?

Mas não se zangue o *fidalgó*  
Pra tudo ha compensação;  
Se a *coisa* agora falhou,  
Conselheiro será ou barão.

O ponto está em que o Passos  
Chimico audaz, decidido,  
Ao Hintze empreste as retortas  
Pra *consolidar* o partido....

### Fallecimentos

Na Covilhã, aonde havia fixado residencia ha alguns annos, falleceu, segunda-feira passada, o nosso conterraneo rev. sr. padre Antonio Joaquim Pereira, irmão dos nossos amigos Joaquim e Domingos Joaquim Pereira e cunhado do sr. Manoel Antonio da Silva Junior, acreditados commerciantes d'esta praça.

O saudoso extincto foi durante bastante tempo parochio encomendado das freguezias de Viados e S. João, d'este concelho.

Sentindo o seu passamento d'aqui endereçamos a toda a familia enlutada as nossas condolencias.

—Tambem se finou na freguezia de Ermello, concelho dos Arcos de Val-de-Vez, o nosso presado amigo rev. sr. padre Antonio do Patrocinio Domingues de Araujo, parochio d'aquella freguezia.

O nosso saudoso amigo foi tambem parochio encomendado na

## SCIENCIAS & LETTRAS

### A RÉ

*Era uma pobre industrial de amores  
A criminosa; accusador, o Agente;  
O juiz era eu, grave e imponente;  
Verbosos e subteis os defensores.*

—«Como te chamas? perguntei.—«Dolores»  
—«Teus annos?»—«Dezesseis.»—«Quasi indigente.  
De que vives?»—«De amar.»—«Foste innocente.  
Quem te perdeu?»—«Seus olhos sonhadores.»

—«Depois?»—«Abandonou-me sem piedade,  
E vi-me só, com fome, o corpo nu,  
Vagabunda nas ruas da cidade.»

—«Responde-me: e quem foi esse homem cru,  
Que, sem pena de tanta mocidade,  
Lirio, te desfolhou nas sombras?»—«Tu!»

João Penha.

freguezia de Barqueiros, d'este concelho.

Contava 40 annos de idade e victimou-o uma pneumonia.

Os nossos sentidos pezamos aos doridos.

## Notas locaes

### CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 4 de julho

Presidencia do presidente sr. dr Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Machado Paes, Luiz Ferraz, José Alves de Faria, Florindo Gomes de Sousa e Manoel A. de Passos. Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorisadas varias ordens de pagamento.

### Correspondencia

Um officio da administração d'esto concelho para que a Camara preste informação fundamentada sobre se julga desnecessario ou dispensavel a escola para o sexo feminino, pedida pelo Recolhimento e Asylo de Infancia Desvalida do Menino Deus, d'esta villa, o sobre se—no caso de ser preferivel para o ensino a creação de mais uma escola do sexo masculino—a Camara se presta a contribuir, para ella, com casa, mobilia e residencia do professor.

A Camara deliberou responder que é de parecer favoravel á creação de qualquer escola; mas que não pode responsabilisar-se pela creação de mais escolas, devido aos pasados encargos, que já oneram o cofre do municipio, e á diminuta receita d'este.

Que, no entanto, muito folgará e agradecerá, caso o estado erje as referidas escolas com a condição, porém, de custear todos os encargos.

Outro officio da mesma administração communicando que foi denegada approvação ao deliberado peia Camara em 4 de abril ultimo, ácerca da desistencia do recurso de revista interposto no pleito que lhe moveu Antonio Felix Machado.

A Camara ficou inteirada.

Mais deliberações: Fazer saber que o sorteio das obrigações do emprestimo d'esta Camara de 3 de maio de 1900 terá logar na proxima sessão do dia 11 do corrente, ou na primeira que se realise, caso n'esse dia não haja sessão.

Em cumprimento do determinado no artigo 17 do decreto de 5 de janeiro de 1888 foi—por unanimidade e em escrutinio secreto—incumbido do serviço da secretaria dos expostos o amanuense da secretaria da Camara João Baptista Maciel.

Mandar proceder a uns reparos na estrada municipal que se dirige do logar das Necessidades—freguezia de Barqueiros—á Apulia.



Maridar reparar a casa da escola da freguezia de Gilmonde e adquirir para a mesma alguma mobilia.

Representar superiormente— telegraphando-se já aos exm.ºs ministro do Reino e Director geral de instrucção publica— pedindo a creação de um circulo escolar com sede n'esta villa, o qual é de inteira justiça, já pela importancia d'esta villa, já pelas condições topographicas e commodidades de communicações, dos conceellos vizinhos, com esta villa.

Foi presente uma participação do guarda do jardim d'esta villa, communicando umas transgressões commettidas no mesmo jardim, do que a Camara ficou inteirada, deliberando envia-la ao senhor doutor delegado da comarca para os devidos effeitos.

Por os lanchos offerecidos em praça não serem vantajosos deliberou a Camara annunciar nova arrematação para a construcção das servidões na estrada da Ponte do Remedeiro a Marcecos.

Para o fornecimento dos tubos, que necessarios á reforma da canalisação das aguas publicas entre a rua Manoel Paes de Villas Boas e o Campo de D. Carlos, foram presentes duas propostas em carta fechada, sendo uma de João Carlos de Lima, obrigando-se ao fornecimento pelo preço de 165 reis cada metro de tubo de chumbo, ou 850 reis cada metro de tubo de ferro, postos na estação do caminho de ferro em Barcellos,—e outra de Antonio de Miranda, fornecendo os tubos de chumbo á rasão de 180 reis o kilo e os de ferro galvanizado, com o diametro de duas pollegadas, pelo preço de 1200 reis, igualmente postos na dita estação.

A requerimento de D. Maria Julia Pereira Lopes de Mello Maciel, da freguezia da Facha, conceelho de Ponte do Lima, foi passado pela Camara attestado em como José Luiz de Miranda, fallecido, tinha n'este conceelho o seu domicilio civil e politico e a sua residencia fixa e permanente.

Foram dados varios subsidios de lactação.

Contribuição Industrial

A repartição de fazenda d'este conceelho mandou affixar editaes, convidando os industriaes para se constituirem em gremios nos dias 25, 26 e 27 do corrente, a fim de procederem á repartição das taxas da contribuição do corrente anno.

Exames de Instructão primaria

Relação dos alumnos apresentados a exame de instructão primaria pelo sr. Antonio José Alves do Valle, professor particular, d'esta villa, e que obtiveram approvação no lyceu de Braga:

João Joaquim d'Azevedo Vieira de Castro Araujo Gama, José da Encarnação da Silva Correia, José Joaquim Dias dos Santos Borda, Marinos Mendes da Rocha e Moura, Arnulpho José Cardoso, Manoel de Paula Miranda, Augusto Candido da S. Durães, Francisco José Monteiro Torres e Abel Vieira Lobato.

Não nos foi esta lista enviada a tempo de sahir em o numero passado conjunctamente com as outras e por isso é que só agora a inserimos.

No mesmo lyceu tambem fez exame de instructão primaria o menino Mario Belleza da Costa d'Almeida Ferraz, filho do nosso presado amigo sr. dr. José Belleza, distincto capitão-medico do exercito e actualmente em serviço na Beira (Africa).

As nossas felicitações.

Banzé

Ha dias, duas mulheres que vendem peixe, na praça de D. Pedro V, travaram-se de rasões e soltaram as palavrarias mais indecorosas que aquellas boas linguas sabem dizer.

Na occasião do banzé appareceu o regedor effectivo, sr. Velloso, que immediatamente fez recolher á cadeia as desordeiras.

Mas... d'ahi a poucas horas as mulheres eram postas em liberdade e não nos consta que fossem remettidas para juizo, a fim de receberem o correctivo que mereciam.

Isto de policia administrativa n'esta boa terra, está abaixo de zero. E' uma santa pandega.

«Os nossos estão de riba» e viva o sr. commendador...

Inspecções

Terminaram hontem as inspecções militares aos mancebos d'este conceelho.

Eis o resultado dos ultimos dias:

4 d'agosto—Inspecionados 33, apurados definitivamente 21, isentos definitivamente 7, isentos temporariamente 5, Faltaram 4.

Dia 5—Inspecionados 29, apurados definitivamente 12, apurados para a 2.ª reserva 1, isentos definitivamente 11, isentos temporariamente 5, Faltaram 7.

Dia 6—Inspecionados 40, apurados definitivamente 11, apurados conditionalmente 2, apurados para a 2.ª reserva

1, isentos definitivamente 21, isentos temporariamente 5, Faltaram 3.

Dia 7—Inspecionados 38, apurados definitivamente 22, apurados conditionalmente 1, para a 2.ª reserva 1, isentos definitivamente 9, isentos temporariamente 5, Faltaram 3.

Dia 8—Inspecionados 44, apurados definitivamente 25, apurados conditionalmente 2, isentos definitivamente 11, isentos temporariamente 5, Faltaram 5.

Dia 9—Inspecionados 36, apurados definitivamente 15, para a 2.ª reserva 1, isentos definitivamente 13, isentos temporariamente 7, Faltaram 3.

Dia 11—Inspecionados 41, apurados definitivamente 25, apurados conditionalmente 2, para a 2.ª reserva 1, isentos definitivamente 10, isentos temporariamente 3.

Dia 12—Inspecionados 38, apurados definitivamente 21, para a 2.ª reserva 2, isentos definitivamente 11, isentos temporariamente 4.

Dia 13—Inspecionados 31, apurados definitivamente 12, apurados conditionalmente 1, isentos definitivamente 10, isentos temporariamente 8.

Dia 14—Inspecionados 33, apurados definitivamente 10, apurados conditionalmente 1, para a 2.ª reserva 1, isentos definitivamente 15, isentos temporariamente 6.

Dia 16—Inspecionados 38, apurados definitivamente 15, apurados conditionalmente 2, para a 2.ª reserva 1, isentos definitivamente 14, isentos temporariamente 6.

Theatro

No domingo passado teve, ao que nos dizem, a sua ultima representação a revista—Barcellos por dentro—o primeiro trabalho theatral que o director de «A Lagrima» urdiu expressamente para inauguração do Gil Vicente e que logrou satisfatorio exito, como foi comprovado, ainda na recita de domingo, com as muitas palmas que moveu á regular assistencia, que concorreu á nossa elegante sala de espectaculos.

—Hoje temos uma troupe dramatica do Porto, levando á scena o «Pescador de baleias» e a comedia de Camillo—«Entre a flauta e a viola».

—Para domingo, espectáculo em beneficio do estimavel actor Paiva, com uma interessante comedia em 3 actos, que nos dizem ser grande fabrica de gargalhada.

Esta recita deve trazer grande concorrência dadas as qualidades de estima do sympathico artista beneficiado.

Fallecimento

Na terça-feira o nosso amigo e cor-religionario sr. Adelino Alves Maciel, conceituado negociante d'esta villa, soffreu o grande desgosto de ver morrer o seu filhinho José, adoravel criança de 17 mezes.

São dores que muito magoam o coração d'um pae extremoso e que só a resignação pode abrandar.

Cumprimentamos o nosso amigo.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—a sr.ª D. Cecilia de Castro Severino d'Avellar e o sr. padre Antonio José da Silva Rosa.

Dia 21—o sr. Julio Candido Furta-do d'Antas.

Dia 22—o sr. Joaquim Cardoso de Almeida.

De visita ao nosso distincto amigo sr. dr. Nunes da Silva, meretissimo juiz de direito na comarca de Caminha, estiveram alli ante-hontem os nossos presados amigos sr. dr. Antonio Ferraz e dr. Vieira Ramos.

—Sahiram para a praça da Apulia a familia do sr. Manoel Augusto de Passos, e as sr.ªs D. Maria de Macedo Carvalho e D. Amelia Cibrão Pacheco Leão; e para a «Povoia de Varzim os reym.» sr.ªs Manoel e Antonio Villa-Chã Esteves.

—Passaram alguns dias na Povoia de Varzim o sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas e seu filhinho o nosso presado amigo sr. Joaquim Gonçalves Paes de Villas Boas.

—Acompanhado de sua illustre Familia parte amanhã para a praça da Apulia o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz.

—Sahiu para o Porto a sr.ª D. Beatriz Carmona.

—De passagem para as thermas de Melgaço esteve n'esta villa o nosso amigo e patricio sr. Fernando Vieira Ramos, do Porto.

—Acha-se enferma a sr.ª D. Maria de Magalhães Barreto Faria, virtuosa esposa do nosso presado amigo sr. José Alves de Faria, digno vereador municipal. Fazemos votos pelas melhoras de sua ex.ª

—Sahiram hontem para o Gerez a sr.ª D. Elyria Abavenga do Valle e seu marido o sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino do Valle.

COMMUNICADO

Ao sr. Messicof

E que tal! D'esta vez é que elle vem damnado!

—Uma cousa assim? . . . . . Que demo teria elle?

O que eu desejava era saber qual foi o mal que eu lhe fiz.

De nada me accusa a minha consciencia. Tenho, é certo, narrado por duas vezes alguns factos em minha defeza, ou antes em defeza da verdade, por isso que se dizia e repetia de mim, não sei com que má intenção, cousas que assim não eram; porem, o que tinha isso de mau? não me parece que haja motivo para tanta ira; pelo contrario, os meus esclarecimentos, cheios de simplicidade e da melhor boa fé, deviam até agradar-lhe se, como era disperar, elle não desejava que eu fosse assim tão mau como lhe foram dizer.

Safa! O que me vale é não o conhecer, meu caro sr. Messicof; se não? . . . . que sustos, meu Deus do ceu, quando eu o visse a caminhar para mim com essa cara de Sampaio! . . . .

Ter boas pernas é saber dar ás canellas quando é preciso vale de muito; lá isso vale; mas deante de um mata-mouros como S. S. não vale de nada: os pés da gente ficam assim como que pregados ao chão e o medo, não nos deixa dar um passo!

Qual historia; nada de sustos; quem até hoje se tem conservado escondido por traz das suas *anabilidades*— a modestia não o deixa expor-se aos agradecimentos de tão valiosos serviços prestados á moral e bons costumes—não é capaz de sahir do seu esconderijo; salvo se for para se transformar n'um docil cordeirinho, o que todavia, não deixaria de me inspirar sempre alguns receios pois o seguro morreu de velho.

Dizem os francezes que é preciso trazer constantemente papel no bolso porque ninguem sabe o que pode acontecer; e eu, papel não digo, mas fios e . . . . . arnica isso é que nunca mais deixo de trazer comigo emquanto S. S. for vivo.

Que lindo, que S. S. era, se se transformasse em cordeirinho!

Que eu, diga-se a verdade, ainda o acharia mais engraçadinho transformado n'um rapazola de bigodinho macio, trajando com gosto acatitado sapatinho de rengideira, luvas, badine, pontinha de lenço de fóra do bolso, chapeusinho de abba estreita, e monoculo no olho, a olhar para os astros . . . . .

Assim, sim; não tivesse

S. S. receio que eu fugisse com tanto medo de si.

Transforme-se, ande. Olhe, a operação é muito facil; é, é; tanto como se fosse burro.

Palavra. Quer o sr. saber uma cousa? Eu, cá, já fui, isto é, já me transformei em burro duas vezes.

Já, já. A primeira quando tomei a serio as suas *amabilidades*; e a segunda quando o supuz um cavalleiro com quem se podesse conversar em publico sem offender a moral e os bons costumes.

Por isso ali tenho agora o resultado; o menos que a minha ineisperiencia me pode custar, se não consigo ter a ventura de fazer com que o tyranno cada o logar a uma creaturinha docil, amavel, meiga, seductora, o menos que isso me custa, repito . . . . . Eu sei lá onde, S. S. fará chegar a sua furia!

E tudo porque?, Sim, porque? Por nada!

Se V. S. não estivesse tão enraivecido veria que até se envergonhava de ter encontrado motivos de zangana nas minhas palavras.

Venha cá, não se faça feio; deixe esses modos, que só servem para lhe diminuir os encantos com que a natureza o dotou.

Mude, torne-se sympathico. Eu lhe prometto agradecer toda a minha vida tão seductora transformação.

Sim, a minha gratidão será eterna. E por que não?

Acha pouco livrar-me de viver sempre assustado, passar as noites sem dormir, com o meu systema nervoso constantemente em revolução? Ser emfim tão meu amiguinho como é do sr. Humberto?

Parce que já o estou a ver com outra cara . . . .

Como está, passou bem?!.. Olhe, se n'unca mais se fizer feio hei-de recommendar á sua ama secca que lhe mude os panninhos mais a miudo, ouvia?

Até depois. Disponha d'este seu creado.

Thomé de Vilhena

ANNUNCIOS

Arrematação

1.ª praça

1.ª publicação

No dia 31 do corrente mez de Agosto por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, situado no largo da Camara, d'esta villa, se tem de proceder á arrematação em hasta publica e pelo maior preço que fór obtido acima da sua avaliação, dos seguintes dominios directos, que constituem va-

rios prazos, penhorados aos executados doutor Rodrigo Augusto Gerqueira Velloso e esposa, residentes na cidade de Lisboa, na execução hypothecaria que contra elles move o Banco de Barcellos, com sede n'esta villa:

1) — O fóro de 269.285<sup>m</sup> de milhão, 17.373<sup>m</sup> de millo alvo e uma gallinha, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Campo de terra lavradia com arvores de vinho, chamado—Eirado de Curifello—no logar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidora Rosa Maria, viuva, da mesma freguezia, avaliado em 193:600 reis.

2) — O fóro annual de 26.746<sup>m</sup> de centeio, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira de matto em «Matto redondo», no logar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidora Rosa Maria, viuva, da mesma freguezia, avaliado em 17:380 reis.

3) — O fóro de 86.865<sup>m</sup> de milhão e 23.652<sup>m</sup> de centeio, com o laudemio da quarentena, imposto nos predios: Leira lavradia, chamada da—Seara de Cima, e Leira de matto em «Matto redondo», no logar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores Antonio José Esteves e mulher, da mesma freguezia, avaliado em 70:595 reis.

4) O fóro de 277.967<sup>m</sup> de milhão, 17.373<sup>m</sup> de millo alvo e 23.652<sup>m</sup> de centeio, com o laudemio da quarentena, imposto nos predios: Leira lavradia, chamado do «Moinho Vedro» e Leira de matto em «Matto redondo», na freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores Miguel José Esteves, da mesma freguezia, e seu filho Antonio Esteves de Amorim, da freguezia de Ballugães, avaliado em 205:650 rs.

5) — O fóro de 43.432<sup>m</sup> de milhão com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira de terra lavradia, denominada do «Linhar», no logar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo



dominio util é actual possuidor Antonio Esteves de Amorim, casado, da freguezia de Ballugães, avaliado na quantia de 27:845 reis.

6) O fôro de 130.297<sup>m</sup> de milho, 8.686<sup>m</sup> de milho alvo e 23.652<sup>m</sup> de centeio, com o laudemio da quarentena, imposto nos predios: Metade d'um terreno chamado «Seara de Baixo» e Leira de matto em «Matto redondo», no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores Domingos José Esteves, viuvo e Francisco Antonio Gonçalves, casado, ambos da mesma freguezia, avaliado na quantia de reis 105:700.

7) O fôro de 121.611 de milho, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira de terra lavradia, chamada da «Borrallheira», com um bico de terra lavradia que faz parte da mesma leira, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidor Domingos José Esteves, casado, da mesma freguezia, avaliado em 76.840 rs. sem laudemio por falta de base para elle.

8) O fôro de 130.297<sup>m</sup> de milho, e 8.686<sup>m</sup> de milho alvo, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Metade da leira chamada da «Seara de Baixo», lavradia, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores Francisco José Esteves e mulher, da mesma freguezia, avaliado em 90:230 rs.

9) O fôro de 104.238<sup>m</sup> de milho, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira lavradia com arvores de vinho, chamada da «Lagoa» no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores Francisco José Esteves e mulher, da mesma freguezia, avaliado em 66.655 rs.

10) O fôro de 26.746 de centeio, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira de matto com pinheiros, em matto Redondo, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores Francis-

co José Esteves e mulher, da mesma freguezia, avaliado em 17:380 reis.

11) O fôro de 156,287<sup>m</sup> de milho, e 17,375 de milho alvo com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira de terra lavradia com agua de rega, chamada das «Lagoas», no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores José Antonio Esteves e mulher, da mesma freguezia, avaliado em 113:050 rs.

12) O fôro de 60,805<sup>m</sup> de milho, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira lavradia, chamada do Linhar, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores José Antonio Esteves e mulher, da mesma freguezia, avaliado em 39:975 rs.

13) O fôro de 23,652<sup>m</sup> de centeio com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira de matto com pinheiros, em Matto redondo, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores José Antonio Esteves e mulher, da mesma freguezia, avaliado em 15:470 rs.

14) O fôro de 269,281<sup>m</sup> de milho, 17,375<sup>m</sup> de milho alvo, 26,746<sup>m</sup> de centeio e 12 molhos de palha painça, com o laudemio da quarentena, imposto nos predios: Leira lavradia com arvores de vinho chamado das «Levandadeiras» e Leira de matto com pinheiros, em Matto redondo, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores Maria Joanna Esteves e marido, da mesma freguezia, avaliado em reis, 224:675.

15) O fôro de 726,979<sup>m</sup> de milho, 60,805 de milho alvo, 60,805 de centeio, quatro molhos de palha painça, e 80 reis em dinheiro, com o laudemio da quarentena, imposto nos predios: Leira de terra lavradia, chamada de Traz da Deveza, Leira lavradia, denominada «Campo ou terra da Seara de Baixo» Leira de terra lavradia e de matto chamada «Terra das Lagoas», e eira de matto e pinheiros, em «Matto das Lagoas», todos no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores José Esteves do Rego, casado, e Manoel José Alves Pedra, viuvo, ambos da mesma freguezia, avaliado em 554:405 reis.

16) O fôro de 43,432<sup>m</sup> de meado um frango e 30 reis em dinheiro, com o laudemio da quarentena, imposto no predio, «Leira da Lagoa», de terra lavradia no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidor José Esteves do rego, casado, da mes-

ma freguezia, avaliado na quantia de 36:845 rs.

17) O fôro de 781,785<sup>m</sup> de milho, 52,119<sup>m</sup> de milho alvo, 52,119<sup>m</sup> de centeio, 4 molhos de palha painça, e 80 reis em dinheiro, com o laudemio da quarentena, imposto nos predios: Casas tôrres com seus commodos, e junto eirado de terra lavradia, Terreno de matto, chamado *bouça do Giestal*, com um bocado de terra lavradia, Leira de terra lavradia, chamada do Cortinhal, campo de terra lavradia com arvores, e terreno de matto chamado do Cortinhal, Leira Lavradia, também chamada do Cortinhal, cercada por parede, e Leira lavradia na «Agra da Varzea», chamada da Varzea, todos no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidora Maria Carvalho, viuva, da mesma freguezia avaliado em 586:355 rs.

18) O fôro de 158,904<sup>m</sup> de milho, com o laudemio da quarentena, imposto no predio «Correio do Cortinhal da Deveza», terreno de lavradio no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidor Francisco Antonio Gonçalves, casado, da mesma freguezia, avaliado na quantia de 89:390 rs.

19) O fôro de 121,611<sup>m</sup> de meado, 4 molhos de palha painça, e 80 reis em dinheiro, com o laudemio da quarentena, imposto nos predios: Leira de lavradio com agua de rega, chamada de «Fijó», e o Campinho da Ponte, de lavradio com arvores de vinho, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores José Antonio Gonçalves, casado, e Manoel Pereira da Costa, também casado, ambos da mesma freguezia, avaliado em reis 100:365.

20) O fôro de 8,686<sup>m</sup> de milho, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: «Leira da Costa da Lagoa», de matto, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidor Francisco Antonio Gonçalves, casado, da mesma freguezia, avaliado em 60:15 rs.

21) O fôro de 217,162<sup>m</sup> de milho, com o laudemio da quarentena, imposto nos predios: «Leira da Recochinna», de terra lavradia, Leira lavradia com agua de lima e rega, chamada de «Levandadeiras», e leira de terra lavradia, chamada de «Fijó», todas no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidor Manoel Pereira da Costa, casado, da mesma freguezia, avaliado na quantia de 140:595 reis.

Nos termos do n.º 1.º e 2.º do artigo 844 de Codigo do Processo Civil, são citados para os fins e effectos da lei todos e quaesquer

credores incertos, e ainda os credores Joaquim d'Araujo Duarte e Antonio d'Araujo Duarte, auzentes para o Brazil.

Barcellos, 8 de agosto de 1902.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

José Caudio Pereira Balthazar.

### Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso—nos autos de inventario orphanologico por fallecimento de José Antonio Lopes d'Araujo, casado, que foi do lugar da Bouça da Ponte, da freguezia de S. Martinho de Villa Frescainha da mesma comarca, e em que é inventariante a viuva Carlota Maria, ou Maria Carlota Julia da Graça, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação, a citar os ausentes Domingos Lopes d'Araujo, casado, Manoel Lopes de Araujo e mulher Violante da Costa e Antonio Lopes d'Araujo e mulher Beatriz Lopes, para na qualidade de interessados, assistirem aos termos do mesmo inventario, até final conclusão com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 5 de agosto de 1902.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

### Hotel na praia da Apulia

O proprietario do hotel Vinagre, de Barcellos, abre a sua filial na praia d'Apulia no dia 29 de Agosto, onde espera a visita dos seus numerosos freguezes e amigos.

O Proprietario,

Domingos Vinagre

### Vende-se

a propriedade composta de casa, lavradio e matto, sita no lugar da Granja, d'esta villa e pertencente aos herdeiros do fallecido Luiz Antonio da Silva Fonseca.

Quem pretender dirija-se a estes no Campo de S. Carlos.

### Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.º officio—Terroso—nos autos de inventario orphanologico por fallecimento de João Antonio Correia, viuvo, que foi do lugar dos Mieiros, da freguezia de Panque, da mesma comarca, e em que é inventariante a viuva

va Maria Thereza de Faria, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação, a citar o interessado Antonio Correia, solteiro, maior, ausente na Africa Occidental, para assistir a todos os termos do mesmo inventario até final conclusão, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 5 de agosto de 1902.

Verifiquei.

Martins.

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

### Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito n'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.º officio—Terroso—no inventario orphanologico a que se procede por morte de Francisco Lopes, viuvo, que foi da freguezia de S. Martinho de Gallegos, e em que é inventariante o filho Manoel Lopes Maciel, da mesma, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação d'este, a citar o interessado Joaquim Lopes, solteiro, maior, auzente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario até final conclusão, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 6 de agosto de 1902.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

João José dos S. Terroso.

### EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que — no dia 29 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho — tem de entrar em pratica a construcção das servidões dos 1.º e 2.º lanços da estrada municipal da ponte do Remideiro ao lugar de Mareces, com as condições constantes do respectivo projecto e sob a base de licitação de 500:000 reis.

Barcellos e Paços do Concelho, 8 de agosto de 1902.

O Presidente,

José Julio Vieira Ramos.



# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AUGUSTO SEUGASAUX

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principais repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfectas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

**Para confrarias e juntas de parochia** uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

**Para escriptões e tabelliões** os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

**1000 enveloppes** impressos, a 1:300 reis e mais.

**100 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.

**1000 facturas** em quarto, 2:400, em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

**Para parochos** grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguarellistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camonean sta illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

### TAMANAGH BERTRAND Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação) Antiga Casa Bertrand — José Bastos, editor — Rua Garrett, 73, 75. 456 paginas, a duas columnas, formato Hachette. 593 gravuras. Esplendida capa chromo-lithographica, a 8 cores e ouro. A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal. Brochado, 500 reis; cartonado, 600 reis. Correio, mais 60 reis.

O director tecnico desta typographia encorrega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

Rua de S. Sebastião — N.º 21.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos s'uscito o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

## OS ROMANCES GELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRÊS

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termometros, etc.  
Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000\$000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64

Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla Gu outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON PORTO

## ABC DO POVO

(para aprender a ler por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro — 80 paginas luxuosamente illustradas.

Avulso 50 rs. — Pelo correio 60 rs.

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20% de desconto; de 500 até 1000, 25% de desconto; de 1000 a 5000 exemplares, 30%.

A venda em todas as livrarias do paiz illas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º — Lisboa. Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

## A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000  
Seis mezes 2:100  
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000  
6 mezes 15:000  
3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 242, rua Aurea, 1.º — Lisboa.